Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo -ViaOeste S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2022

Conteúdo

Relatorio dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	
intermediárias condensadas	3
Balanços patrimoniais intermediários condensados	5
Demonstrações intermediárias condensadas do resultado	6
Demonstrações intermediárias condensadas do resultado abrangente	7
Demonstrações intermediárias condensadas das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações intermediárias condensadas dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Demonstrações intermediárias dos valores adicionados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Concessionária da Rodovia do Oeste de São Paulo S.A.** Barueri - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Concessionária da Rodovia do Oeste de São Paulo S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, em 30 de junho de 2022, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting.



Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli

Contador CRC 1SP201409/O-1

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A.

(Companhia aberta)

Balanços patrimoniais intermediários condensados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2022	31/12/2021		Nota	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	282.925	121.137	Debêntures	13	475.820	464.928
Aplicações financeiras	6	107.513	21.199	Fornecedores		35.905	16.970
Contas a receber das operações	7	85.044	76.823	Impostos e contribuições a recolher		57.472	12.004
Contas a receber - partes relacionadas	10	211	1.830	Obrigações sociais e trabalhistas		10.099	8.709
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	9	17.592	44.956	Fornecedores - partes relacionadas	10	3.507	3.308
Tributos a recuperar		22.289	18.586	Obrigações com o Poder Concedente		1.514	1.575
Despesas antecipadas		2.215	3.870	Dividendos e JCP a pagar		11.875	11.875
Outros créditos		400	290	Outras contas a pagar		3.865	6.904
Total do ativo circulante		518.189	288.691	Total do passivo circulante		600.057	526.273
Não circulante				Não circulante			
				Tributos diferidos	8b	9.086	12.593
				Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	14	4.625	3.953
Realizável a longo prazo				Obrigações sociais e trabalhistas		1.250	1.770
Aplicações financeiras - conta reserva	6	1.813	1.770	C ,			
Tributos a recuperar		250	_				
Pagamentos antecipados relacionados à concessão		11.727	-				
Depósitos judiciais e outros		1.707	1.722	Total do passivo não circulante		14.961	18.316
		15.497	3.492	•			
				Patrimônio líquido			
Imobilizado	11	13.138	16.419	Capital social		139.763	139.763
Intangível	12	253.072	362.596	Reservas de capital		2.642	2.642
Infraestrutura em construção	12	203.939	78.205	Reservas de lucros		27.988	27.988
				Dividendo adicional proposto		34.421	34.421
				Lucros acumulados	15a	184.003	
Total do ativo não circulante		485.646	460.712				
				Total do patrimônio líquido		388.817	204.814
Total do ativo		1.003.835	749.403	Total do passivo e patrimônio líquido		1.003.835	749.403

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações intermediárias condensadas do resultado para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (*Em milhares de Reais*)

	Nota	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas	16	337.561	629.794	254.169	490.640
Custos dos serviços prestados					
Custo de construção		(54.639)	(77.894)	(14.104)	(17.305)
Depreciação e amortização		(45.218)	(130.554)	(436.786)	(483.623)
Custo da outorga		(9.042)	(24.694)	(15.185)	(30.253)
Serviços		(12.137)	(29.072)	(15.126)	(30.439)
Custo com pessoal		(18.036)	(29.574)	(10.510)	(19.299)
Materiais, equipamentos e veículos		(3.473)	(7.063)	(2.264)	(4.891)
Outros		(2.740)	(5.227)	(2.128)	(4.166)
		(145.285)	(304.078)	(496.103)	(589.976)
Lucro bruto		192.276	325.716	(241.934)	(99.336)
Despesas gerais e administrativas		(6.55.0	(0.020	(1.060)	(4.055)
Despesas com pessoal		(6.776)	(8.936)	(1.969)	(4.075)
Serviços Materialis antiques de la conferencia del la conferencia del la conferencia de la conferencia del la conferencia de la conferencia del		(2.935)	(11.155)	(7.749)	(16.059)
Materiais, equipamentos e veículos Depreciação e amortização		(493) (388)	(770) (749)	(276) (309)	(532) (637)
Contribuições a sindicatos e associações de classe		(300)	(375)	(309)	(037)
Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos		(1.224)	(1.814)	(1.057)	(2.782)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários		(481)	(672)	(110)	(237)
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações		139	119	(67)	(116)
Água, luz, telefone, internet e gás		(661)	(1.386)	(577)	(1.161)
Lei Rouanet, Incentivos audiovisuais, esportivos		(4.169)	(4.169)	(557)	(2.368)
Despesas, provisões e multas indedutíveis		(2.399)	(3.387)	(1)	173
Outros		(1.111)	(1.873)	(819)	(1.820)
		(20.498)	(35.167)	(13.491)	(29.614)
Outros resultados operacionais		329	337	367	383
Resultado antes do resultado financeiro		172.107	290.886	(255.058)	(128.567)
Resultado financeiro	17	(5.600)	(11.380)	(8.782)	(19.483)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		166.507	279.506	(263.840)	(148.050)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8a	(57.239)	(95.503)	88.815	49.358
Lucro (prejuízo) líquido do período		109.268	184.003	(175.025)	(98.692)
Lyana Kasida nan caža andinánia (am nacis DS)		0.01254	0.00745	(0.00672)	(0.01102)
Lucro líquido por ação ordinária (em reais - R\$) Lucro líquido por ação preferencial (em reais - R\$)		0,01254 0,01379	0,00743	(0,00673) (0,00740)	(0,01193) (0,01312)
Eucro iiquido por ação preferenciar (em reais - Ka)		0,013/9	0,00019	(0,00740)	(0,01312)

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações intermediárias condensadas do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (*Em milhares de Reais*)

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro líquido do período	109.268	184.003	(175.025)	(98.692)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	109.268	184.003	(175.025)	(98.692)

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações intermediárias condensadas das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		Reserva de Capital	Rese	erva de Lucros	s			
	Capital social	Ágio na incorporação	Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	139.763	2.642	35	27.953	1.187	75.100	-	246.680
Prejuízo do período Distribuição de dividendos em 26 de abril de 2021	-	- -	- -	-	- (1.187)	(75.100)	(98.692)	(98.692) (76.287)
Saldos em 30 de junho de 2021	139.763	2.642	35	27.953	<u> </u>	<u>-</u>	(98.692)	71.701
Saldos em 1º de janeiro de 2022	139.763	2.642	35	27.953	-	34.421	-	204.814
Lucro líquido do período				-		<u>-</u>	184.003	184.003
Saldos em 30 de junho de 2022	139.763	2.642	35	27.953	-	34.421	184.003	388.817

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações intermediárias condensadas dos fluxos de caixa — Método indireto para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	184.003	(98.692)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.507)	(49.358)
Apropriação de despesas antecipadas	15.637	22.476
Depreciação e amortização	120.647	474.066
Baixa do ativo imobilizado e intangível	4	120
Juros e variação monetária sobre debêntures	28.087	24.557
Capitalização de custo de empréstimos	(4.119)	(3.090)
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	(119)	115
Amortização do direito de concessão	10.656	10.194
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	1	1
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	1.779	411
Atualização monetária sobre riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	322	334
Rendimento aplicação financeira	(3.476)	
	349.915	381.134
(Aumento) redução dos ativos	(0.100)	(10.01.0
Contas a receber de clientes	(8.102)	(10.216)
Contas a receber - partes relacionadas	1.619	696
Impostos a recuperar	(3.950)	(45.337)
Despesa antecipada e outros créditos	1.560	673
Adiantamento a fornecedores	-	38
Aumento (redução) dos passivos	10.206	270
Fornecedores	18.396	279
Fornecedores - partes relacionadas	199	(866)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.408	966
Impostos e contribuições a recolher e provisão para IR e CS	101.169	45.899
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(55.701)	(91.459)
Obrigações com o Poder Concedente	(61)	(24)
Outras contas a pagar	(3.039)	(5.935)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	(1.429)	(508)
Acordo preliminar	 -	585.000
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	401.984	860.340
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(2.253)	(1.112)
Adições ao ativo intangível	(137.918)	(602.760)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(82.838)	(80.503)
Aplicações - conta reserva	(43)	(9)
Outros de ativo imobilizado e intangível	51	3.608
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(223.001)	(680.776)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e JCP pagos	-	(76.287)
Debêntures		
Pagamento de juros	(17.195)	(9.853)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(17.195)	(86.140)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	161.788	93.424
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	121.137	46.697
No final do período	282.925	140.121
-	161.788	93.424

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações intermediárias dos valores adicionados para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2022	30/06/2021
Receitas			
Receita de pedágio	16	592.523	508.082
Receita de construção	16	77.894	17.305
Receita de partes relacionadas	16	2.041	2.073
Receitas acessórias	16	9.210	7.953
Juros capitalizados	17	4.119	3.090
Provisão para perda esperada - contas a receber das operações		119	(116)
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo de construção		(77.894)	(17.305)
Custos dos serviços prestados		(39.779)	(37.861)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(25.405)	(24.904)
Outorga	_	(24.694)	(30.253)
Valor adicionado bruto		518.134	428.064
Depreciação e amortização	_	(131.303)	(484.260)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	_	386.831	(56.196)
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	17	13.081	3.185
Valor adicionado total a distribuir	_	399.912	(53.011)
Distribuição do valor adicionado			
Empregados			
Remuneração direta		22.939	12.541
Beneficios		9.512	6.893
FGTS		1.267	839
Outras		494	401
Tributos		101.045	(05.651)
Federais		121.047	(27.651)
Estaduais		953	137
Municipais Province of the second se		29.674	25.839
Remuneração de capitais de terceiros		20.502	25 727
Juros Aluguéis		28.593 1.430	25.727 955
Remuneração de capitais próprios			
Lucros retidos do período	_	184.003	(98.692)
	_	399.912	(53.011)

NOTAS EXPLÍCATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas findas em 30 de junho de 2022

Os saldos apresentados em Reais nesta demonstração financeira intermediária condensada foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Rodovia Presidente Castello Branco, Km 24 – Lado Par – Conjunto Norte, bairro Jardim Mutinga, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto social específico e exclusivo, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação dos serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço das rodovias Presidente Castello Branco (SP-280), Raposo Tavares (SP-270), Senador José Ermírio de Moraes (SP-075) e Dr. Celso Charuri (SP-091/270), nos termos do Contrato de Concessão CR/003/1998, celebrado com a ARTESP.

A principal fonte de receita da Companhia é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 30 de março de 1998. A tarifa de pedágio aplicável é especificada no Contrato de Concessão e está sujeita a um reajuste anual, em julho, com base nas fórmulas de reajuste estipuladas.

Neste semestre, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, exceto quanto ao abaixo descrito:

• Termo Aditivo e Modificativo Coletivo nº 01/2022 (Acordo Definitivo)

Em 31 de março de 2022, foi celebrado o Acordo Definitivo entre a Companhia e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes ("Poder Concedente" e, se em conjunto com as Concessionárias, "Partes"), com a interveniência e anuência da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("ARTESP"), conforme extrato publicado no Diário Oficial do Estado, nos termos da Lei n.º 8.666/1993.

Observando-se os termos e condições previstas no Termo Aditivo e Modificativo Preliminar Coletivo nº 01/2021, que foi celebrado no dia 29 de junho de 2021, o Acordo Definitivo teve o objetivo de (i) estabelecer os valores finais, apurados a partir dos cálculos realizados pela ARTESP, de cada um dos desequilíbrios econômico-financeiros dos contratos objeto do Acordo Definitivo, reconhecidos de forma irrevogável e irretratável no Acordo Preliminar; (ii) disciplinar as responsabilidades das partes e da ARTESP quanto às medidas necessárias para o encerramento das ações judiciais objeto do Acordo Definitivo; (iii) estabelecer que a Companhia assumirá a execução de novos investimentos.

Com a assinatura do Acordo Definitivo, as Partes outorgaram quitações recíprocas com relação a quaisquer litígios, presentes ou futuros, que tenham por objeto os eventos de desequilíbrio econômico-financeiro efetivamente reequilibrados pelo Acordo Preliminar e pelo Acordo Definitivo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

• Termo Aditivo Modificativo nº 25

Em 31 de março de 2022, foi celebrado Termo Aditivo e Modificativo nº 25/2022 ao contrato de concessão, entre a Companhia e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes (Poder Concedente), com a interveniência e anuência da Artesp, onde a concessionária assumiu a execução de novos investimentos referentes ao Novo Acesso ao Município de Osasco e às Obras das Marginais da Rodovia SP-280, entre os kms 23 e 32, sendo que a concessionária foi reequilibrada financeiramente por meio da prorrogação do término da concessão em 380 dias, passando para 13 de fevereiro de 2024.

1.1. Processo de investigação

Neste semestre não ocorreram mudanças no tema relacionado ao Termo de Autocomposição, quando comparados a 31 de dezembro de 2021, uma vez que foram integralmente cumpridos.

1.2. Outras informações relevantes

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão, cujas movimentações relevantes ocorridas desde 31 de dezembro de 2021 estão descritas a seguir e devem ser lidas como uma sequência da redação completa, divulgada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, respeitando os mesmos títulos de cada processo:

i. Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em 7 de fevereiro de 2022, foi publicada decisão que determinou que o Estado de São Paulo procedesse ao levantamento dos valores depositados pela Companhia. Aguarda-se a expedição do mandado de levantamento do valor depositado em favor do Estado, para posterior arquivamento definitivo dos autos.

ii. Reajuste Tarifário de 2013

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a Companhia requereu no dia 08 de abril de 2022 a desistência do recurso.

Em 12 de maio de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram manifestação concordando com a perda de objeto, mas não se opondo ao julgamento da sua apelação que trata da majoração dos honorários.

Em 24 de junho de 2022, o processo foi incluído na pauta da sessão de julgamento do dia 06 de julho de 2022. Em 4 de julho de 2022, a Companhia peticionou para alegar que houve perda de objeto do recurso de apelação interposto pelo Estado. O julgamento que ocorreria em 6 de julho de 2022, foi retirado de pauta. Aguarda-se andamento sobre petição da Companhia.

iii. Reajuste Tarifário de 2014

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a Companhia requereu no dia 8 de abril de 2022 a desistência do recurso.

iv. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a Companhia requereu no dia 8 de abril de 2022 a desistência da ação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 24 de maio de 2022, foi proferido despacho determinando a intimação da ARTESP e do Estado de São Paulo para se manifestarem quanto à petição da Companhia requerendo a homologação do acordo e extinção do processo. Em 27 de maio de 2022, a Fazenda Pública se manifestou concordando com o pedido da Companhia de extinção da ação por perda superveniente do objeto.

Em 11 de julho de 2022, foi proferida sentença julgando o feito extinto sem resolução do mérito por perda de objeto. Aguarda-se trânsito em julgado e arquivamento do feito.

Os acionistas controladores e a administração da Companhia reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As informações financeiras intermediárias da Companhia não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável.

2. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, exceto pelas mudanças de políticas conforme descrito abaixo, que descreve sobre a contabilização de transações relacionadas a desequilíbrios econômicos entre concessionária e Poder Concedente favoráveis à Companhia.

Política contábil anteriormente a 1º de janeiro de 2022

A Companhia não reconhecia em suas demonstrações financeiras ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, para os quais não existem obrigações de performance associadas junto ao Poder Concedente, sendo apenas alterada a estimativa contábil da amortização do intangível existente considerando o novo prazo de extensão.

Política contábil após 1º de janeiro de 2022

A Companhia passou a reconhecer contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente de acordo com as características mencionadas acima, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado, considerando que não existe nenhuma obrigação de performance associada. Embora essa política contábil tenha sido alterada, não houve transações dessa natureza na Companhia durante o primeiro semestre de 2022.

Os efeitos decorrentes desta nova prática foram avaliados em transações similares anteriormente realizadas entre a Companhia e o Poder Concedente e não houve necessidade de ajuste retrospectivo, pois seus efeitos não foram considerados relevantes para as demonstrações financeiras.

3. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas (também referidas como "demonstrações financeiras intermediárias")

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 26 de agosto de 2022, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

A Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 81.868 substancialmente composto por debêntures, detalhado na nota explicativa nº 13. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia conta com o suporte financeiro do acionista controlador final, CCR S.A..

30/06/2022 31/12/2021

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa

	00/00/2022	01/12/2021
Caixa e bancos	4.155	4.831
Fundos de investimentos	278.770	116.306
Total - Caixa e equivalentes de caixa	282.925	121.137
Aplicações financeiras		
	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	107.513	21.199
Total - Circulante	107.513	21.199
Não Circulante		
Aplicações financeiras		
Conta reserva (a)	1.813	1.770
Total - Não Circulante	1.813	1.770
Total - Aplicações financeiras	109.326	22.969

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,31% do CDI, equivalente a 8,68% a.a., em 30 de junho de 2022 (99,41% do CDI, equivalente a 4,37% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2021).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

(a) Refere-se a conta reserva para compensação ambiental na obra de duplicação da rodovia Raposo Tavares.

7. Contas a receber das operações

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Receitas de pedágio (a)	84.029	75.893
Receitas acessórias (b)	1.068	1.102
	85.097	76.995
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	(53)	(172)
	85.044	76.823

Idade de Vencimento dos Títulos

	30/06/2022	31/12/2021
Créditos a vencer	85.018	76.764
Créditos vencidos até 60 dias	21	51
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	5	8
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	19	21
Créditos vencidos há mais de 180 dias	34	151
	85.097	76.995

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão; e
- (c) Refere-se a provisão para perda do contas a receber, esperado pela Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

ocgan.	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	166.507	279.506	(263.840)	(148.050)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(56.612)	(95.032)	89.706	50.337
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(930)	(1.368)	(810)	(923)
Incentivo relativo ao imposto de renda	299	886	(17)	
Remuneração variável de dirigentes estatutários	-	-	(58)	(57)
IR e CS não constituidos s/ prejuízos fiscais e diferenças temporarias	-	-	(44.151)	(44.151)
Outros ajustes tributários	4	11	(6)	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(57.239)	(95.503)	44.664	5.206
Impostos correntes	(59.230)	(99.010)	41.646	-
Impostos diferidos	1.991	3.507	47.169	49.358
	(57.239)	(95.503)	88.815	49.358
Alíquota efetiva de impostos	34,38%	34,17%	33,66%	33,34%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

		<u>-</u>		30/06/2022	
	31/12/2021	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.123	(458)	665	665	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	59	(41)	18	18	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciário	1.344	228	1.572	1.572	-
Amortização de ágio	(1.616)	808	(808)	-	(808)
Diferenças temporárias - lei 12.973/14 (a)	(4.330)	1.526	(2.804)	-	(2.804)
Provisão para perda de investimentos	12	-	12	12	-
Tributos com exigibilidade suspensa de pis e cofins	657	409	1.066	1.066	-
Provisão fornecedores	69	(68)	1	1	-
Ajuste a valor presente - partes relacionadas	(400)	736	336	391	(55)
Capitalização de juros	(9.102)	134	(8.968)	-	(8.968)
Custo de transação de debêntures	(454)	226	(228)	_	(228)
Outros	45	7	52	52	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	(12.593)	3.507	(9.086)	3.777	(12.863)
Compensação de imposto	-	-	-	(3.777)	3.777
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(12.593)	3.507	(9.086)		(9.086)
				30/06/2021	

		-		30/06/2021	
	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	44.951	44.951	44.951	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	177	125	302	302	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	43	39	82	82	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciário	1.671	82	1.753	1.753	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(23.724)	4.175	(19.549)	12.722	(32.271)
Provisão para perda de investimentos	72	(60)	12	12	-
Tributos com exigibilidade suspensa de pis e cofins	-	271	271	271	-
Outros	256	(225)	31	31	
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	(21.505)	49.358	27.853	60.124	(32.271)
Compensação de imposto			<u> </u>	(32.271)	32.271
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(21.505)	49.358	27.853	27.853	_

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil), em 2021 também era composto por custos de empréstimos capitalizados.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Início da conc	essão (a)	Extensão do prazo	da concessão (b)	Total		
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	
Circulante	1.290	3.297	16.302	41.659	17.592	44.956	
	Início da conc	essão (a)	Extensão do prazo	da concessão (b)	Tot	al	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	
Não Circulante	860	-	10.867	_	11.727	-	

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2022, foram apropriadas ao resultado o montante de R\$ 15.637 (R\$ 22.476 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

- (a) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão ou às indenizações de contratos sub-rogados foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão original; e
- (b) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa ao prazo da concessão estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos foi

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

ativado durante o prazo original da concessão e está sendo apropriado ao resultado no período de extensão.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

		Transações	Saldos 30/06/2022		
	01/0	01/2022 a 30/06/2022			
				Ativo	Passivo
	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas brutas	Repasse de custos e despesas de pessoal e outros	Contas a receber	Fornecedores e contas a pagar
Controladora direta					
CCR	9.993 (a)	-	7.598 (a)	9 (c)	2.344 (a)
Outras partes relacionadas					
ViaLagos	65 (f)	65 (f)	-	-	-
RDN	-	-	-	-	3 (c)
AutoBAn	5 (c)	-	127 (c)	4 (c)	31 (c)
Samm	207 (e)	1.976 (b)	-	97 (b)	1.077 (c)
RodoAnel Oeste	-	-	14 (c)	88 (c)	34 (c)
SPVias	-	-	4 (c)	13 (c)	18 (c)
Instituto CCR	4.169 (g)			<u>-</u> ```.	<u> </u>
Total	14.439	2.041	7.743	211	3.507

	Transações								
	01/04/2	022 a 30/06/2022		01/04/2021 a 30/06/2021					
	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas	Repasse de custos e despesas de pessoal e	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas				
Controladora direta									
CCR	-	-	7.540 (a)	3.513 (a)	-				
Outras partes relacionadas									
CPC	-	-	-	6.919 (d)	-				
Samm	105 (b)	760 (e)	-	74 (e)	1.040 (c)				
Instituto CCR	4.169 (g)		_	527 (g)	_				
Total	4.274	760	7.540	11.033	1.040				

	Trai	nsaç	ões	Saldos			
	01/01/2021 a 30/06/2021			31/12/2021			
	Despesas /			Ativo	Passivo		
	custos com serviços prestados		Receitas brutas	Contas a receber	Fornecedores e contas a pagar		
Controladora indireta		-					
CCR	7.027	(a)	-	-	3.126 (a)		
Outras partes relacionadas							
NovaDutra				59 (c)	6 (c)		
RDN	-		-	-	9 (c)		
ViaQuatro	-		-	2 (c)	6 (c)		
CPC	13.398	(d)	-	11 (c)	-		
AutoBAn	-		-	41 (c)	26 (c)		
Samm	149	(b)	2.073 (e)	1.681 (b)	34 (c)		
RodoAnel Oeste	-		-	7 (c)	30 (c)		
SPVias	-		-	11 (c)	39 (c)		
Instituto CCR	527	(g)	-	-	-		
ViaMobilidade	-		-	3 (c)	-		
ViaSul	-		-	2 (c)	-		
Linhas 8 e 9	_		<u> </u>	13 (c)	32 (c)		
Total	21.101		2.073	1.830	3.308		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Despesas com profissionais chave da Administração

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Remuneração (h):				
Outros beneficios - remuneração variável:				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	-	-	313	626
Reversão de PPR do ano anterior pago no ano			(113)	(113)
			200	513

Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração

	30/06/2022	31/12/2021
Remuneração dos administradores (h)	-	1.319

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 11 de abril de 2022, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo salários, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para a seguridade social.

Não há remuneração da Administração, pois os administradores são os mesmos da parte relacionada Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A. – (AutoBAn).

- (a) Contrato de prestação de serviços de *backoffice* administrativo e financeiro, tecnologia, engenharia e soluções integradas, *supply chain* e *backoffice* de arrecadação, executados pela filial CCR GBS (*Global Business Service*), cujo vencimento se dá no mês seguinte ao do faturamento:
- (b) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10° dia útil do mês subsequente após o recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento está sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGP-M;
- (c) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores, cujo vencimento se dá no mês subsequente a emissão do documento;
- (d) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujo valores são liquidados mensalmente no 1° dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- (e) Prestação de serviços de transmissão de dados, cujos valores são liquidados todo dia 20 do mês seguinte ao do faturamento;
- (f) Refere-se a compra de material de consumos médicos para fins de doações;
- (g) Doação para auxiliar o custeio das atividades e projetos sociais a serem desenvolvidos pelo Instituto CCR; e
- (h) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

11. Ativo imobilizado

	Taxa mé dia anual	31/12/2021			30/06/2022		
					Trans fe rê ncias		
	de depreciação %	Saldo inicial	Adições	Baixas	(a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Móveis e utensílios		4.197	-	-	34	-	4.231
Máquinas e equipamentos		32,299	-	(4)	1.021	_	33,316
Veículos		11.520	-	(409)	-	-	11.111
Instalações e edificações		401	-	-	-	-	401
Terrenos		4.722	-	-	-	-	4.722
Equipamentos operacionais		84.794	-	-	1.320	(3)	86.111
Imobilizado em andamento		3.669	2.359	(2)	(1.785)	-	4.241
Total custo	-	141.602	2.359	(415)	590	(3)	144.133
Valor de depreciação							
Móveis e utensílios	21	(3.952)	(202)	-	-	-	(4.154)
Máquinas e equipamentos	26	(30.125)	(1.880)	2	-	-	(32.003)
Veículos	37	(9.807)	(1.080)	409	-	-	(10.478)
Instalações e edificações	50	(396)	(3)	-	-	-	(399)
Equipamentos operacionais	34	(80.903)	(3.058)	-	-	-	(83.961)
Total de pre ciação	-	(125.183)	(6.223)	411			(130.995)
Total geral	_	16.419	(3.864)	(4)	590	(3)	13.138
	Taxa mé dia anual	31/12/2020			31/12/2021 Transferências		
	de depreciação %	Saldo inicial	Adições	Baixas	(a)	Outros (b)	Saldo final
Valor de custo							
Móveis e utensílios		4.250	-	(94)	41	-	4.197
Máquinas e equipamentos		32.243	-	(595)	651	-	32.299
Veículos		12.034	-	(876)	362	-	11.520
Instalações e edificações		401	-	-	-	-	401
Terrenos		4.722	-	-	-	-	4.722
Equipamentos operacionais		82.502	-	(4)	2.301	(5)	84.794
Imobilizado em andamento	_	2.921	3.474	(12)	(2.714)		3.669
Total custo	-	139.073	3.474	(1.581)	641	(5)	141.602
Valor de depreciação							
Móveis e utensílios	20	(3.772)	(263)	83	-	-	(3.952)
Máquinas e equipamentos	23	(27.908)	(2.770)	553	-	-	(30.125)
Veículos	36	(8.712)	(1.951)	856	-	-	(9.807)
Instalações e edificações	50	(385)	(11)	-	-	-	(396)
Equipamentos operacionais	33	(76.594)	(4.313)	4	<u> </u>	<u> </u>	(80.903)
Total de pre ciação	_	(117.371)	(9.308)	1.496		<u> </u>	(125.183)
Total geral		21.702	(5.834)	(85)	641	(5)	16,419

- (a) Reclassificações entre ativo imobilizado e intangível; e
- (b) No decorrer dos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 o valor refere-se a crédito de IRRF.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 106 no semestre findo em 30 de junho de 2022 (R\$ 211 no semestre findo em 30 de junho de 2021). As taxas médias de capitalização nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram respectivamente de 0,51% a.m. e de 0,43% a.m., respectivamente (custo de debêntures dividido pelo saldo médio de debêntures).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

12. Intangível e infraestrutura em construção

	Taxa média anual	31/12/2021		30/06/20	22	
	-		T	rans fe rê ncias		,
	de amortização %	Saldo inicial	Adições	(a)	Outros (c)	Saldo final
Valor de custo						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		2.151.890	-	15.012	(11)	2.166.891
Direitos de uso de sistemas informatizados		15.402	-	781	-	16.183
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento	0	4.136	1.145	(1.371)	-	3.910
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados		1.353	-	-	-	1.353
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	_	251.709				251.709
Total custo		2.424.490	1.145	14.422	(11)	2.440.046
	-					
Valor de amortização						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(*)	(1.816.394)	(113.829)	-	-	(1.930.223)
Direitos de uso de sistemas informatizados	44	(14.468)	(595)	-	-	(15.063)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados		(1.353)	-	-	-	(1.353)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios (b) (*)	(229.679)	(10.656)	<u> </u>		(240.335)
Total amortização		(2.061.894)	(125.080)	<u> </u>	<u> </u>	(2.186.974)
Total intangível		362.596	(123.935)	14.422	(11)	253.072
Infraestrutura em construção	=	78.205	140.786 (e)	(15.012)	(40)	203.939

	Taxa média anual	31/12/2020			31/12/2021		
					Trans fe rê ncias		
	de amortização %	Saldo inicial	Adições	Baixas	(a)	Outros (c)	Saldo final
Valor de custo							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		1.539.417	581.392 (d)	-	31.406	(325)	2.151.890
Direitos de uso de sistemas informatizados		15.065	-	-	349	(12)	15.402
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamente	0	3.328	1.859	(61)	(990)	-	4.136
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados		1.353	-	-	-	-	1.353
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios (b)	251.709	<u>-</u>	<u> </u>		<u> </u>	251.709
Total custo		1.810.872	583.251	(61)	30.765	(337)	2.424.490
Valor de amortização							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(*)	(1.185.821)	(630.573) (d)	-	-	-	(1.816.394)
Direitos de uso de sistemas informatizados	43	(13.779)	(689)	-	-	-	(14.468)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados		(1.353)	-	-	-	-	(1.353)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	(*)	(208.604)	(21.075)				(229.679)
Total amortização		(1.409.557)	(652.337)				(2.061.894)
Total intangível		401.315	(69.086)	(61)	30.765	(337)	362.596
Infraestrutura em construção		34.298	75.329 (e)		(31.406)	(16)	78.205

- (*) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (a) Reclassificações entre ativo imobilizado e intangível;
- (b) Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios: refere-se ao ágio gerado após a reorganização societária, conforme estabelecido no Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação datado de 28 de junho de 2005;
- (c) Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 o valor refere-se a desapropriações;
- (d) Refere-se ao pagamento de R\$ 585.000 previsto do Termo Aditivo Preliminar Coletivo n° 1, firmado em 29 de junho de 2021, entre a Companhia e o Poder Concedente. Este valor tem sua amortização calculada, considerando a curva de benefício econômico, a partir do início do prazo estendido da concessão definidos nos TAMs de 2006 e subsequentes, até o prazo atual de término da concessão. Tendo em vista que parte destes prazos já transcorreu, o saldo da amortização correspondente, no montante de R\$ 385.022, foi apropriado ao resultado na mesma data de ativação, enquanto a parcela remanescente de R\$ 199.978, está sendo amortizada até o prazo final de cada concessão. Para maiores informações vide nota explicativa nº 1.1 Acordo preliminar; e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

(e) Início das obras de implantação das Marginais da Rodovia Castelo Branco e implantação novos acessos a Osasco, ambas obras na SP-280 que foram incluídas no cronograma de investimentos pactuados com o Poder Concedente por meio da assinatura do Termo Aditivo Modificativo ("TAM") n° 25/2022. Além disso, damos destaque às obras previstas em contrato de duplicação da SP-270 Raposo Tavares do km 53+000 ao km 87+200 e a duplicação do contorno alternativo de Brigadeiro Tobias SP-270, também prevista em contrato. Destaca-se também a obra de melhorias na região 106 (Hospital de Sorocoba) incluída no cronograma de investimentos pactuados com o Poder Concedente por meio da assinatura do Termo Aditivo Modificativo ("TAM") n° 24/2022.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 4.013 no semestre findo em 30 de junho de 2022 (R\$ 2.879 no semestre findo em 30 de junho de 2021). As taxas média de capitalização nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram respectivamente de 0,51% a.m. e de 0,43% a.m., (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures).

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa e fetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos (a)	Saldo dos custos a apropriar em 30/06/2022	Vencimento final	30/06/2022	31/12/2021
8ª Emissão - Série única Total geral	CDI + 1,35% a.a.	1,6496%	1.878	672 672	Dezembro de 2022	475.820 475.820	464.928 (b) 464.928
Circulante Debêntures Custo de transação						476.492 (672) 475.820	466.261 (1.333) 464.928

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantias:

(b) Aval / fiança corporativa da controladora CCR S.A. na proporção de sua participação acionária direta/indireta não remunerado.

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Não há quebra de *covenants* relacionados as debêntures.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos; (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

_	31/12/2021			30/06/2022		
				Atualização de		
				bases		
				processuais e		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	monetária	Pagame ntos	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	1.986	1.385	(27)	216	(1.326)	2.234
Trabalhistas e previdenciários	1.967	444	(23)	106	(103)	2.391
	3.953	1.829	(50)	322	(1.429)	4.625

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/06/2022	31/12/2021
		_
Cíveis e administrativos	100	1.452
Trabalhistas	1.294	3.215
	1.394	4.667

A Companhia efetua depósitos judiciais para os processos em andamento e neste semestre findo em 30 de junho de 2022 não ocorreram contratações fianças judiciais (não ocorreram contratações fianças judiciais em 31 de dezembro de 2021).

15. Patrimônio Líquido

a. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2021 a 30/06/2021
Numerador				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	109.268	184.003	(175.025)	(98.692)
Denominador Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído (em milhares)	6.988.146	6.988.146	6.988.146	6.988.146
Média ponderada de ações preferenciais - básico e diluído (em milhares)	6.988.146	6.988.146	6.988.146	6.988.146
Lucro (Prejuízo) por ação ordinária - básico e diluído Lucro (Prejuízo) por ação preferencial - básico e diluído - (a)	0,01254 0,01379	0,00745 0,00819	(0,00673) (0,00740)	(0,01193) (0,01312)

(a) Para as ações preferenciais da Companhia é assegurado o recebimento de dividendos, em 10% maior que às ações ordinárias.

16. Receitas operacionais

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas de pedágio Receitas de construcão (ICPC 01 R1)	304.245 54.639	592.523 77.894	257.931 14.104	508.082 17.305
Receitas acessórias	4.527	9.210	3.774	7.953
Receitas de prestação de serviço de partes relacionadas Receita bruta	760 364.171	2.041 681.668	1.040 276.849	2.073 535.413
Impostos sobre receitas	(26.510)	(51.687)	(22.680)	(44.773)
Devoluções de abatimento Deduções da receita bruta	(100) (26.610)	(187) (51.874)	(22.680)	(44.773)
Receita operacional líquida	337.561	629.794	254.169	490.640

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Resultado financeiro

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	(15.314)	(28.087)	(5.222)	(10.297)
Capitalização de custos sobre debêntures	2.366	4.119	1.526	3.090
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(6.502)	(15.185)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(2)	(2)	(1)	(4)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(2.602)	(2.813)	(155)	(272)
	(15.552)	(26.783)	(10.354)	(22.668)
Receitas financeiras				
Variação monetária sobre debêntures	-	-	-	925
Rendimento sobre aplicações financeiras	9.032	13.874	1.387	1.869
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	1	2	3
Juros e outras receitas financeiras	920	1.528	183	388
	9.952	15.403	1.572	3.185
Resultado financeiro líquido	(5.600)	(11.380)	(8.782)	(19.483)

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

		30/06/2022			31/12/2021	
	Valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio do res ultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	4.155	-	-	4.831	-	-
Aplicações financeiras	386.283	-	-	137.505	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	1.813	-	-	1.770	-	-
Contas a receber	-	85.044	-	-	76.823	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	211	-	-	1.830	-
Depósitos judiciais	1.707	-	-	-	-	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(475.820)	-	-	(464.928)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(39.770)	-	-	(23.874)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(11.875)	-	-	(11.875)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(3.507)	-	-	(3.308)
Obrigações com o poder concedente			(1.514)			(1.575)
	393.958	85.255	(532.486)	144.106	78.653	(505.560)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e bancos e aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas conta reserva Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das informações financeiras intermediárias, que corresponde ao seu valor justo (nível 2).
- Contas a receber, contas a receber partes relacionadas, depósitos judiciais, fornecedores
 e outras contas a pagar, fornecedores e contas a pagar partes relacionadas, dividendos e
 juros sobre capital próprio Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto
 prazo para liquidação das operações.
- Obrigações com o poder concedente Consideram-se os valores contábeis desse instrumento financeiro equivalentes aos valores justos, por se tratar de instrumento financeiro com característica exclusiva, oriundos de fontes de financiamentos específicos.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado -** Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/20	30/06/2022		021
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a) (b)	476.492	479.559	466.261	472.130

- (a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.
- (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item "Hierarquia de valor justo", a seguir.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	30/06/2022	31/12/2021
Nível 2:		
Aplicações financeiras	388.096	139.275

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2023 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

		Efeito em R\$ no resultado		
Risco	Exposição em R\$ (3)(4)	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI ⁽²⁾ Efeito sobre debêntures	476.492	(34.049)	(41.472) (41.472)	(48.791) (48.791)
CDI ⁽²⁾ Efeito sobre as aplicações financeiras	386.283	50.114	62.630 62.630	75.143 75.143
Total do efeito de ganho ou (perda)		16.065	21.158	26.352
As taxas de juros consideradas foram (1):				
CDI (2)		13,15%	16,43%	19,72%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2022, divulgada pela B3;
- (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/06/2022, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI); e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

19. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga Variável

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 9.118 referente ao direito de outorga variável (R\$ 7.801 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

b. Compromissos relativos à concessão

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário da Companhia. Em 30 de junho de 2022 esses compromissos estavam estimados em R\$ 1.672.234 (R\$ 893.126 em 31 de dezembro de 2021). O aumento do valor deve-se principalmente à celebração do TAM nº 25, em 31 de março de 2022. Para melhores informações vide nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20. Demonstração dos fluxos de caixa

a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no período findo em 30 de junho de 2022. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa:

	30/06/2022	30/06/2021
Impostos a recuperar	3	(17)
Fornecedores		585.000
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	3	584.983
Adição ao ativo intangível	-	(585.000)
Outros de imobilizado	(3)	17
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(3)	(584.983)

b. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de recursos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

c. Reconciliação das atividades de financiamento

-	Debêntures	Total
Saldo Inicial	(464.928)	(464.928)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento de juros	17.195	17.195
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	17.195	17.195
Outras variações		
Despesas financeiras - Juros sobre debêntures	(28.087)	(28.087)
Total das outras variações	(28.087)	(28.087)
Saldo Final	(475.820)	(475.820)

21. Eventos subsequentes

• Reajuste tarifário de 2022

Em 30 de junho de 2022, o Governo do Estado de São Paulo formalizou, por meio da Edição Suplementar do Diário Oficial do Estado de São Paulo, a estabilização, temporária, do valor vigente das tarifas de pedágios, deixando de aplicar o reajuste contratual, previsto para vigorar a partir de 1° de julho de 2022, e previsto nos contratos de concessão firmados pela Companhia.

Em 7 de julho de 2022, o Conselho Diretor da ARTESP, no âmbito do Processo ARTESP-PRC2022/04426, publicou, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a decisão de acatar integralmente as determinações da Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo que reconhece a necessidade de reequilibrar os contratos de concessão da Companhia, em função da ausência de reajuste tarifário a partir de a partir de 1° de julho de 2022. A decisão estabelece ainda que o reajuste tarifário deverá ser implementado até 31 de dezembro de 2022, e que os respectivos contratos de concessão serão reequilibrados por meio de indenização financeira com pagamentos bimestrais até que o reajuste ocorra, sendo que o primeiro pagamento deverá ocorrer no último dia útil de agosto de 2022, bem como que deverão ser adotadas das medidas para a celebração de aditivos aos contratos de concessão para refletir essa determinação.

* * *

NOTAS EXPLÍCATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

Composição do Conselho de Administração

Eduardo Siqueira Moraes Camargo Waldo Edwin Pérez Leskovar Marcio Yassuhiro Iha Presidente Vice - Presidente Conselheiro

Composição da Diretoria

José Salim Kallab Fraiha Rogério Cezar Bahú Diretor Presidente DRI Diretor de Engenharia e Operações

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti CRC 1SP190868/O-0